Programa Económico da Aliança Democrática 2024



Reformar a Economia para pôr Portugal no Pelotão da Frente

O1 A Nossa Ambição

As Nossas Reformas

Por que é preciso mudar?

Macroeconómico



01

A Nossa Ambição





Ambição

Reformas Estruturais para uma Mudança Ambiciosa e Realista na Economia Portuguesa com:

- Economia a Crescer como as Melhores da Europa;
- Salários e Rendimentos mais Elevados;
- Redução de Impostos sobre Trabalho e Investimento;
- Responsabilidade e Equilíbrio Orçamental;
- Aposta na iniciativa privada, confiança nas empresas.



Ambição

- Mais liberdade económica;
- Reforço das qualificações, da inovação e da produtividade;
- Fixação do talento e valorização do mérito;
- Igualdade de oportunidades e combate à pobreza;
- Regenerar o Contrato Social, com serviços de Educação, Saúde, Habitação e Segurança de qualidade para todos.



As nossas Metas

1. Mais Crescimento

Crescimento do PIB próximo de 3,5% no final desta legislatura e 4% na próxima

2. Aumento dos Salários

Aumento do salário mínimo para 1.000€; Evolução do salário médio para 1.750€

3. Mais Emprego

Desemprego estrutural próximo de 5% em 2028

4. Redução Carga Fiscal

Maior redução da carga fiscal em período crescimento (cerca de 1,5 pp)

5. Equilíbrio Orçamental

Saldos orçamentais positivos e contenção da despesa pública

6. Reduzir Dívida Pública

Dívida abaixo de 90% em 2028



02

Por que é preciso mudar?





País Estagnado e Ultrapassado

- Economia estagnada desde 2000, baixo crescimento médio anual do PIB (0,8%) e da produtividade (0,7%);
- Cada vez mais pessoas a receber salário mínimo e compressão salarial;
- Emigração brutal de jovens qualificados;
- Elevados níveis de pobreza e aumento das desigualdades;
- Carga fiscal máxima de sempre e o 4º esforço fiscal mais elevado da Europa.



Empobrecimento

- Degradação operacional do Estado;
- O colapso do SNS, duplicação dos utentes sem médico de família, aumento dos tempos de espera;
- Perda de aprendizagens e declínio dos resultados dos alunos nas avaliações internacionais;
- Crise na habitação: preços a subir muito mais do que os rendimentos;
 - Baixos níveis de investimento e de poupança.



Erros e Diferenças. O PS:

- Recusa baixar impostos;
- Estratégia paternalista de "seleção" pública dos setores de atividade e empresas;
- Fixação ideológica na propriedade e gestão Estatal;
- Captura dos fundos europeus pelo Estado;
- Desprezo pela cultura de mérito, exigência e trabalho;
- Cultura de informalidade na governação e enfraquecimento da independência dos reguladores;
- Instrumentalização do Estado e recursos públicos no interesse partidário;
- Desrespeito da proteção da confiança dos investidores;
- Diminuição do stock de capital do Estado.

03

As Nossas Reformas



Menos Impostos



Melhor Estado, Combater a Corrupção



Apostar na Iniciativa Privada e Produtividade



Uma Economia de Futuro



Menos impostos sobre as famílias e o investimento



I. Menos Impostos

1. Reforma Fiscal

- Redução do IRS para todos, com redução das taxas, especialmente para classe média;
- IRS Jovem até 15%;
- Isenção fiscal dos prémios por desempenho até 1 vencimento;
- Redução do IRC para 15%;
- Simplificação e Estabilidade fiscal;
- Aceleração da Justiça Tributárias.

2. Apoios Sociais

- Novo Suplemento Remunerativo Solidário;
- Aumento do CSI para 820€;
- Modernizar gestão da Segurança Social.



Apostar na Iniciativa Privada e na Produtividade



II. Iniciativa Privada e Produtividade

1. Concorrência e Burocracia

- Reduzir Barreiras;
- Reforçar Independência dos reguladores;
- Acesso às Profissões;
- Estado Pagar a Horas (30 dias).

3. Internacionalização

- Dinamizar a Rede Externa;
- Aceleração, Previsibilidade e estabilidade ao Investimento Estrangeiro.

2. Financiamento e Restruturação

- Capitalização das Empresas;
- Mais Capital de Risco;
- Incentivar e remover os desincentivos ao ganho de escala das empresas.

4. Fundos UE

- Orientar para empresas e valor acrescentado;
- Apoios baseados em resultados avaliados;



II. Iniciativa Privada e Produtividade

5. Justiça Económica

- Aceleração da Justiça Económica;
- Agilizar Insolvências;
- Limitar os Avales pessoais.

6. Modernização das Infraestruturas

- Programação e Execução baseadas no valor acrescentado;
- Resolução das ilhas Ferroviária e Energética;
- Decisão e implementação das infraestruturas críticas.

7. Transição Energética Competitiva

- Empenho nos compromissos internacionais de descarbonização, em condições de sustentabilidade ambiental, racionalidade económica, competitividade para a economia nacional, neutralidade tecnológica e eliminação da dívida tarifária;
- Expansão das interligações europeias de eletricidade e integração no mercado europeu;
- Aproveitamento sustentável dos recursos naturais nacionais.



Melhor Estado, Combater a Corrupção



III. Reformas para Melhor Estado

1. Gestão Financeira e Patrimonial do Estado 2. Centro do Governo e Coordenação

3. Descentralização

4. Digitalização e Reorganização Atendimento 5. Pacote para a Integridade,Transparência e Combate à Corrupção 6. Governação do Setor Empresarial do Estado

7. Nova Política de Recursos Humanos do Estado



IV.

Uma Economia de Futuro



IV. Economia de Futuro

1. Mercado Trabalho

- Modernização das regras para confrontar a segmentação do mercado e ajustar às transformações no trabalho;
- Impulso à concertação social;
- Flexibilizar transições entre emprego, requalificações e reforma.

3. Inovação e Empreendedorismo

- Incentivar colaboração do sistema científico e tecnológico com as empresas
- Educação para o empreendedorismo



2. Formação Profissional e Qualificações

- Reforço Ensino Profissional e Vocacional;
- Oferta focada nas competências gerais e específicas necessárias.

4. Resolver Crise Demográfica

- Remoção dos Obstáculos à Natalidade Desejada;
- Imigração Regulada: Aposta nas Famílias e Jovens e Acolhimento Humanista;
- Diáspora e Retorno Emigrantes.

5. Mais Oferta de Habitação

- Reduzir impostos e burocracia;
- Injeção dos Imóveis Públicos;
- PPP na Habitação;
- Subsidiar Inquilinos em vez de limitar rendas.

05

Cenário Macroeconómico



Introdução ao Cenário Macro

O cenário macroeconómico e orçamental da AD baseia-se no cenário de políticas invariantes (CPI) do Conselho de Finanças Públicas (CFP), publicado em setembro de 2023, incorporando as medidas de políticas públicas desenhadas pela AD no seu programa eleitoral para as legislativas de 2024.

Este cenário é marcado por incerteza em vários domínios:

- Evolução da economia Europeia, Americana e Chinesa;
- Inflação e taxas de juro;
- Novas regras orçamentais Europeias;
- Novos conflitos internacionais.



Caracterização

Partindo da base do ano de 2024 (CFP):

- Num cenário central em que os riscos identificados não se materializam e as medidas económicas da AD têm o efeito pretendido, antecipa-se um aumento sustentado da produtividade do trabalho, atingindo 2% em 2028 (o que também refletirá alterações de nível do produto em resultados das reformas);
- A população ativa cresce cerca de 1% ao longo do horizonte, e a taxa de desemprego cai para 5,0%;
- O crescimento do PIB passa de 2% em 2023 para 3,4% em 2028.



Caracterização

- O consumo privado cresce ligeiramente abaixo do crescimento do PIB;
- O investimento cresce acima, e de forma mais pronunciada em 2025 e 2026;
- As exportações mantêm o crescimento robusto dos últimos anos (acima de 4%) e as importações crescem ligeiramente menos;
- O consumo público cresce de forma mais contida, em resultado de alguma contenção da despesa;
- Os deflatores do PIB e o IPHC são os que constam do Cenário CFP.



Cenário Macroeconómico

CFP (2024-2028)

Taxa de variação anual média exceto onde indicado (%)	2023	2024	2025	2026	2027
PIB e componentes da Despesa (em termos reais)					
PIB	2,2	1,6	1,8	1,9	2,0
Consumo privado	1,5	1,2	1,5	1,8	2,0
Consumo público	1,2	1,1	1,1	1,0	1,0
Investimento (FBCF)	0,6	3,7	4,7	3,9	2,9
Exportações de Bens e Serviços	5,4	2,5	2,9	2,8	2,7
Importações de Bens e Serviços	2,8	2,9	3,4	3,2	2,8
Contributos para a variação real do PIB (p.p.)					
Procura interna	1,1	1,8	2,0	2,1	2,1
Procura Externa líquida	1,1	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1
Preços					
Deflator do PIB	7,1	2,7	2,2	2,1	2,0
PIB (variação nominal)	9,4	4,3	4,0	4,0	4,0
IHPC	5,2	2,8	2,2	2,0	2,0
Mercado de trabalho					
Taxa de desemprego (% pop. ativa)	6,4	6,3	6,2	6,1	6,0
Emprego	1,2	0,3	0,1	0,0	0,0
Produtividade aparente do trabalho	1,0	1,3	1,7	1,9	2,0
Desenvolvimentos cíclicos					
Produto potencial (variação, %)	2,2	2,1	2,0	1,9	1,9
Hiato do produto (% produto potencial)	1,1	0,7	0,5	0,4	0,5



Cenário Macroeconómico

AD (2024-2028)

Taxa de variação anual média exceto onde indicado (%)	2023	2024	2025	2026	2027	2028
PIB e componentes da Despesa (em termos reais)						
PIB	2,2	1,6	2,5	2,7	3,0	3,4
Consumo privado	1,5	1,2	2,0	2,3	2,8	3,2
Consumo público	1,2	1,1	1,7	2,0	2,3	2,5
Investimento (FBCF)	0,6	3,7	5,2	4,5	3,2	3,4
Exportações de Bens e Serviços	5,4	2,5	3,8	4,0	4,4	4,4
Importações de Bens e Serviços	2,8	2,9	3,8	3,9	3,8	3,9
Contributos para a variação real do PIB (p.p.)						
Procura interna	1,1	1,8	2,5	2,6	2,7	3,1
Procura Externa líquida	1,1	-0,2	0,0	0,1	0,2	0,2
Preços						
Deflator do PIB	7,1	2,7	2,2	2,1	2,0	2,0
PIB (variação nominal)	9,4	4,3	4,7	4,8	5,0	5,4
IHPC	5,2	2,8	2,2	2,0	2,0	2,0
Mercado de trabalho						
Taxa de desemprego (% pop. ativa)	6,4	6,3	6,2	5,8	5,4	5,0
Emprego	1,2	0,3	1,1	1,4	1,5	1,4
Produtividade aparente do trabalho	1,0	1,3	1,4	1,2	1,5	2,0
Desenvolvimentos cíclicos						
Produto potencial (variação, %)	2,2	2,1	2,8	2,9	3,1	3,4
Hiato do produto (% produto potencial)	1,1	0,7	0,3	0,1	0,0	0,0



